

# Saiba porque Fachin devolveu favor ao PT quando decidiu atrasar o impeachment

claudio\_tognolli

Claudio Tognolli

9 de dezembro de 2015

Em maio passado, a *Folha de S. Paulo* concedeu toda uma página citando o furo deste blog: o ministro Fachin, então candidato ao STF, teve o movimento nas redes sociais, em prol da sua candidatura, feito por um petista, contratado por uma agência de publicidade contratada, a peso de ouro, pelo PT.

Confira:

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/05/1627667-site-pro-fachin-foi-criado-por-integrante-da-campanha-de-dilma.shtml>

**Simples assim: o dono de site pró-Fachin no STF foi chefe de marqueteiros digitais na campanha de Dilma.**

Bem, nosso post foi exclusivo, curto e grosso. Eis o que este blog denunciou:

*“O jurista Luiz Edson Fachin, indicado pela presidente Dilma Roussef para ocupar uma das cadeiras no Supremo Tribunal Federal (STF), criou uma página na internet para responder às críticas que estão circulando na internet desde que uma nota técnica do Senado apontou dupla atividade profissional quando ocupou cargo de procurador do Estado no Paraná.*

*O Movimento “Fachin Sim”, criado na semana passada, tem usado Twitter, Facebook e até YouTube, além do site, para*

*defender a indicação.*

*Fachin deve ser sabatinado nesta terça pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Tem sido criticado por já ter defendido casamento aberto e poligamia.*

O site que defende cegamente Fachin é [www.Fachinsim.com.br](http://www.Fachinsim.com.br)

*Sabem o que este blog descobriu?*

*Quem mantém o site do Fachin é Renato Rojas da Cruz, da Universidade de Brasília, que se jacta por ter trabalhado na última campanha presidencial de Dilma Roussef, quando foi o chefe, segundo ele mesmo explica em seu curriculum, da “equipe de criação de redes sociais”.*

Confira o [registro do site de Fachin](#) e o [CVs de Renato Rojas](#). “

Você confere o endereço aqui:

<https://br.noticias.yahoo.com/blogs/claudio-tognolli/exclusivo-dono-de-site-pró-fachin-no-stf-foi-chefe-de-marqueteiros-digitais-na-campanha-de-dilma-163553936.html>

Bem, sejamos curtos e grossos, novamente:

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a paralisação do processo de impeachment, até o próximo dia 16, por uma questão simples: está pagando a dívida ao PT.

Dívida cuja contratação este blog denunciou.

Pode isso, Arnaldo? A regra é clara?

Atentai, terráqueos: depois dessa, o ministro Fachin passou a pedir comida pelos aplicativos.

Mas consta que, mesmo depois de sua orgânica decisão de atrasar o impeachment, ele vai continuar indo jantar no seu restaurante predileto, anotem: ele se chama Under a Mango Tree..